

ANÁLISE RETROSPECTIVA DA INCIDÊNCIA DE CANCELAMENTO DE CIRURGIAS POR FALTA DE CONDIÇÕES CLÍNICAS DOS PACIENTES

GILMARA RODRIGUES DE SOUZA; RONALDO DAVID DA COSTA; MÔNICA FERREIRA; GUSTAVO SOMM; ROBERTA VIDAL; SIMONE PETRY; SILUÊ DAL MOLIN E HELENA ARENSON-PANDIKOW

Introdução: A evolução do programa eletivo de cirurgias em nível ambulatorial e, ou, internação em curto prazo, conveniente para redução de custos e conforto dos pacientes, contempla um crescente número dos portadores de comorbidades e fatores de risco. Contudo, as cirurgias realizadas estão aquém da marcação prevista, em função de suspensões por falta de condições clínicas. Objetivo: Analisar retrospectivamente os cancelamentos de cirurgias por problemas clínicos. Método: Levantamentos de dados do IG: 1) Nº total de cirurgias marcadas x cancelamentos por problemas clínicos em 2005 – 2009 e 2010; 2) Idem no 1º trimestre de 2009 – 2010 e 2011; 3) Nº de interconsultas e reconsultas verificados no ambulatório de APA, zona 13 no mesmo período. Resultados e Comentários: O percentual de suspensões / ano tem se mantido em torno de 21%. Quando examinado por trimestre, observamos um declínio de 21 para 16% de suspensões. Por outro lado, o decréscimo de interconsultas na agenda do APA provavelmente está relacionado com a necessidade do aumento das reconsultas em situações especiais como pacientes neoplásico (gineco, mama, geral, ap. digestivo, otorrino) e especialidades como bucomaxilo, pediatria e oftalmo. Conclusões: Está análise corrobora observações anteriores sobre a melhora da integração das equipes médicas do HCPA do pré-operatório e consequente impacto positivo nas suspensões por falta de condições clínicas. Problemas crônicos vinculados a rede SUS seguem mal resolvidos no cenário da movimentação cirúrgica.